

INFÂNCIA

Fátima Venutti

INFÂNCIA

Fátima Venutti

Cadê o pique-latinha?
Pião girando, bailando
Na palma da mão,
Feito o relógio que o tempo esqueceu.
Cadê o roda-roda?
Lencinho na mão,
Pera-uva-maçã
Aquele gosto de beijo que nunca provei
E o cheiro da ingenuidade a recitar.
Cadê a pipa? Papagaio a desfilar?
Veias a brindarem com o vento
A sinfonia de um único paladar:
Desafiar os fios,
Nuvens imaginárias a banharem
Cores, varetas... no parir da coragem.
Cadê o “bafo”? Bolinha de gude?
Cinco dedos a delimitarem espaço
Na terra batida do pátio da escola.
Cadê meus pés descalços?
Chinelos esquecidos no vizinho;

Rostos que nunca apaguei da memória
Cadê a “queimada” ao entardecer?
Cacos de tijolo a traçarem
Limites no asfalto, a comungarem parceria,
A registrarem infinitas amizades.

Cadê a nossa infância?
O relógio da vida se fez presente,
Mas deixei escuso em minha alma
O menino que ainda insiste em
Brincar de esconde-esconde.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/infancia-4>